

# Bela Aurora, como a maioria dos bairros da Grande Vitória, mostra sinais de abandono público

Embora o nome sugira a existência de poucos problemas, Bela Aurora, bairro de Cariacica, apresenta fortes características de abandono total pelos órgãos públicos municipais e estaduais. Um dos moradores, Ademir Rodrigues, afirmou: — Tudo que se pensar do bairro é ruim, não tem nada de bom ou que faça a gente se orgulhar do lugar em que mora”.

Os maiores problemas, comuns aos municípios da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica), são a falta de coleta de lixo, a inexistência de calçamento das ruas internas, de rede de esgoto e a deficiência de transporte coletivo.

## ÁGUA

— Geralmente falta água três vezes por dia. A Cesan não manda o líquido regularmente para nós, e ficamos que nem doidos procurando nas outras casas quem têm um restinho”, disse Alberina Ferreira Santos. Todos os moradores reclamaram da distribuição de água no bairro. Os que não têm as residências abastecidas pela água da Companhia Espiritossantense de Abastecimento são obrigados a construir poços, “o que dá muito trabalho e quase nunca supre as necessidades”, como disse Alberina.

Juvenal Rodrigues afirmou que sua casa só tem abastecimento normal dois dias por semana, “o resto da semana é uma seca geral”. O Centro Comunitário do bairro já fez diversos abaixo-assinados, que não melhoraram em nada a situação dos moradores, “que continuam na mesma há anos e anos”, segundo Lucilene Ferreira, que reside no bairro há quinze anos.

O bairro, que geograficamente está dividido em uma parte alta

difíceis de serem desviados por um ônibus não cuidadoso ou um carro desprevidado.

— Quando chove, entra tudo quanto é lama em nossas casas. A gente tem até que nadar na lama que vem das ruas”, acentuou Ademir Rodrigues. Embora a avenida Espírito Santo seja calçada, o meio-fio está danificado, os bloquetes soltos, causando então buracos bastante perigosos à passagem de automóveis.

— As ruas assim são obras de Aldo Prudêncio, que não conserta nada e também não conserva. Até mesmo quando fui pedir uma caçamba de terra ao prefeito, porque era dia do meu casamento e o carro ia subir por uma ladeira toda esburacada, ele foi pão duro. Me negou e nem disse o porquê. Esse bairro é muito esquisito e totalmente isolado”, frisou Conceição Rodrigues.

O lixo nunca é coletado pela Prefeitura Municipal de Cariacica, que é a responsável direta pelo serviço. Segundo Ademir Rodrigues, a Prefeitura só manda seus carros coletarem o lixo uma vez por mês, nos arredores de uma praça, situada no centro da cidade.

Os moradores jogam lixo nas ruas e nos lotes vazios, o que torna o bairro imundo. “Não existe uma rua que não tenha material exposto e acumulado nas ruas. As pessoas vão se acomodando e passam a não

## TRANSPORTE

O transporte coletivo é efetuado pela empresa Vale do Rio Doce. Segundo os moradores, a maioria dos ônibus fica estacionado na garagem, sem atender suficientemente os usuários “geralmente os ônibus saem lotados, e depois da gente ter que ficar esperando um tempão nos pontos”, disse Conceição Rodrigues.

Os ônibus que atendem o bairro Bela Aurora têm sua linha determinada para dois outros bairros, o Vila Isabel e Rosa da Penha. Os moradores acham que a utilização de ônibus próprios ao bairro melhoraria o transporte.

— A gente só falta morrer sufocado de tão cheio que o ônibus fica. Os horários de saída e entrada de serviço são os mais difíceis para se pegar ônibus sem ficar

comprimido por outros passageiros. O número de ônibus também é pequeno para atender todos os moradores dos dois bairros”, afirmou Jonas Sines.

## ESCELSA

A parte de baixo do bairro é iluminada normalmente, porém, a outra está completamente abandonada pelos serviços da Escelsa. “Fica tudo escuro. Tem os postes, mas com as lâmpadas todas quebradas e imprestáveis. Quem sai de noite por estas ruas, se arrisca a ter até sua roupa roubada pelos ladrões inconvenientes de Bela Aurora”, afirmou Juvenal Rodrigues.

— Nós já reclamamos à Escelsa, mas eles não fizeram nada que melhorasse nossa situação. O negócio é até engraçado, porque tem um monte de poste, mas não tem luz”.

Quando falta luz interna, segundo os moradores a normalização costuma demorar cerca de três horas. A comerciante Alberina Ferreira Santos disse que isto atrapalha muito suas vendas. “A escuridão constante atrai os

ladrões aos estabelecimentos comerciais, quase sempre roubando tudo que veem pela frente”, afirmou.

Outro problema grave do bairro é a existência de ladrões em todas as horas do dia. “É o que mais tem aqui no bairro. Muitas casas são arrombadas diariamente. Aqui tem ladrão de sobra. Para dar e para vender” ironizou Jonas Sines.

A delegacia do bairro funciona, de acordo com os moradores, deficientemente. “Agora tem um novo delegado, que está agindo rigorosamente, mas os ladrões continuam roubando e a gente não tem mais esperança, apesar do delegado trabalhar dia e noite”, ressaltou Marileila Maria Dantas.

O bairro só tem um colégio, que atende os estudantes no Primeiro Grau. Os estudantes do Segundo e Terceiro Graus têm que se locomover para a cidade, onde os colégios mais próximos e melhores estão instalados.

O bairro possui um posto de saúde gratuito, que funciona com dois médicos a partir das treze horas. “Eu nunca fui no posto, porque é muita amolação, demoram muito a atender. Eu prefiro ir ao Hospital Infantil”, disse Aparecida Viana dos Santos.

Duas farmácias funcionam no bairro e segundo os moradores, atendem muito bem. Elas atuam até as 10 horas da noite. “A única falha é que elas não dão plantão, e nos casos urgentes temos que acordar o farmacêutico ou ir até a cidade para procurar alguma farmácia”, afirmou Marileila Dantas.



**Aparecida Viana dos Santos denunciou a administração municipal pela deficiência de coleta de lixo, causa de proliferação de insetos.**



vidido em parte alta ou outra baixa, sofre na distribuição da água proveniente da Cesan, por essa topografia. Segundo Aparecida Viana dos Santos, a parte de cima não tem encanação e tem que reservar água de poço para dispor do líquido durante todo dia.

As vias mais importantes do bairro — Santos Dumont, Espírito Santo, Treze de Maio e Apolo 11 — são as únicas que dispõem de redes de esgoto. A parte superior do bairro não tem sistema de esgoto e todo o material é descarregado nas ruas, tornando-as focos de doenças contagiosas. “O esgoto corre pelas ruas. Quando chove é um horror. Tudo entra pelas casas em quinze minutos”, afirmou Conceição Rodrigues.

As casas que se localizam na parte destituída de redes de esgoto utilizam fossas que servem para “quebrar o galho”, como disse Marileila Maria Dantas. Os moradores sempre estão reclamando deste problema. “A gente apela de toda a maneira, mas não adianta. Só sabem mandar a gente esperar que tudo vai mudar. Mas, esperar o quê? A vontade deles trabalharem?”, frisou Lucilene Ferreira.

## PAVIMENTAÇÃO

A única rua calçada é a Espírito Santo, que é a principal do bairro. As demais têm um aspecto de abandono, apresentando buracos enormes,

dando e passam a não tomar conhecimento deste problema grave, deixando o lixo espalhado e nem tomando cuidado em queimá-lo”, disse Jonas Sines.

A conservação das ruas também não é feita pela Prefeitura. Nota-se que o mato cresce e o esgoto que escorre pelas ruas causa proliferação de mosquitos, moscas, ratos e baratas. “Minhas crianças estão sempre com verme e alergia. Nossas casas parecem que não são nossas e sim dos insetos. É uma tristeza ver que o bairro é imundo e está a cada dia afetando nossos filhos”, desabafou Aparecida Viana dos Santos, mãe de quatro filhos.

**Por esta rua passam os coletivos que servem a Bela Aurora**



lixo, causa de proliferação de insetos. Estes fechariam o elo na transmissão das verminoses, ajudados pela água dos poços contaminados.

